

Ficha de Avaliação

ENSINO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Programa: ENSINO DE FÍSICA (31001017126P1)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: ENSINO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa	50.0	Muito Bom
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	10.0	Muito Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1. O programa de Mestrado Profissional em Ensino de Física, iniciado em 2008, possui uma área de concentração, intitulada "Ensino e Aprendizagem de Física". A área de concentração tem uma linha de pesquisa, "Desenvolvimento e Avaliação de Materiais Didáticos". A linha de pesquisa é abrangente e comporta projetos atuais, contando com seis projetos em andamento. A matriz curricular traz disciplinas coerentes com a linha de pesquisa e com a área de concentração do Programa, alinhadas com o escopo, as prioridades e as metas da Área de Ensino para formação de Mestres. O Programa tem 36 disciplinas cadastradas, constando que todas elas não são obrigatórias. Neste sentido, não foi possível avaliar o equilíbrio entre as disciplinas no quesito obrigatórias e optativas. No entanto, vale destacar que na aba "Estrutura curricular", item "Estrutura curricular", consta que há: "Disciplinas obrigatórias (210 horas de aula)", "Disciplinas eletivas (150 horas de aula)", "Prática Docente Supervisionada (requisito curricular obrigatório)" e "Dissertação de Mestrado". As ementas são condizentes com a proposta do Programa, com suas referências bibliográficas atualizadas. O Programa relata alterações, por eles consideradas importantes, na qualidade da produção acadêmica, bem como na qualidade dos produtos educacionais voltados para a Educação Básica. Relata também a criação do doutorado em Ensino e História da Matemática e Física, em 2014, como elemento importante para verticalização da pós-graduação, salientando que egressos do mestrado já ingressaram no doutorado. O Programa ofertou doze vagas até 2012 e passou a ofertar dez vagas neste quadriênio, considerando a concorrência elevada, elemento importante na qualidade dos alunos e,

Ficha de Avaliação

consequentemente, na qualidade dos produtos educacionais e dissertações desenvolvidas. Houve reestruturação do curso no quadriênio. Diversos aspectos mostram que o Programa busca ampliar a inserção social de seus egressos, tais como a oferta de cursos e oficinas em suas escolas de origem e em eventos dedicados, especificamente, a professores de Física. 1.2. Relatou-se o estabelecimento de parcerias com a rede de Educação Básica pública, o que consideram elemento importante na formação dos alunos. Relata-se, também como elemento positivo, a integração de alunos e docentes da pós-graduação em Física da UFRJ. Como pontos negativos, presentes em outros programas profissionais, relata-se a falta de financiamento e de bolsas. Relata-se ainda que diversos professores atuam em projetos de melhoria das condições da Educação Básica, em comum acordo com o corpo social da escola e o docente do Programa. Neste sentido, destaca-se que, a partir de 2016, um docente do Programa de Ensino de Física desenvolve o projeto no Programa Abdias do Nascimento/CAPES, de incentivo a atividades voltadas a populações desfavorecidas e de redução das diferenças sociais baseadas em cor/raça, com financiamento da CAPES. 1.3. A infraestrutura relatada é adequada ao pleno funcionamento de seus cursos, expressos em salas de aula, bibliotecas, laboratórios, e apoio de secretaria acadêmica e de plataformas operacionais, com destaque para os laboratórios de Física e de ensino de Física. Recursos institucionais foram captados e alocados para melhorias. A estrutura física é capaz de proporcionar acomodações aos professores, alunos e atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Programa. 1.4. A criação do Doutorado em Ensino e História da Matemática e Física, em parceria com o Programa de Ensino de Matemática da UFRJ, no final de 2014, proporcionou maior verticalização nas produções e novo incremento na relação egressos/produção, visto que quatro ingressantes no doutorado são egressos do Mestrado em Ensino de Física. Como forma de obter bolsas de mestrado para alunos, relata-se que a partir de 2014 o curso de Mestrado Profissional em Ensino de Física da UFRJ sedia um polo do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF), organizado pela Sociedade Brasileira de Ensino de Física e apoiado financeiramente pela Capes. Destaca-se que, em 2014, o “Programa passou a constituir-se também como um Polo do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF) da Sociedade Brasileira de Física (SBF). Para isso, propôs um termo de adesão, com a elaboração de uma proposta de equivalência entre as disciplinas e a incorporação dos alunos que são aprovados na seleção nacional do MNPEF ao corpo discente do Programa. Alunos já matriculados no Programa podem participar da seleção nacional do MNPEF; em caso de aprovação, passam a fazer parte do mestrado em rede e a postular bolsas de estudo, mantendo os créditos e prazo de conclusão da matrícula original”. Diante disto, a Comissão atribui o conceito Muito Bom para este quesito.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.0	Muito Bom
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	20.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	20.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1. O Programa apresenta corpo docente composto por 14 professores, sendo 11 docentes permanentes e três colaboradores, configurando uma equipe multidisciplinar. Todos têm formação adequada à proposta, seja por formação na Área de Ensino/Educação ou áreas afins, ou por atuação direta em produção científica em periódicos da Área de Ensino. Há diversidade de instituições na titulação do corpo docente permanente, destacando-se: Física pela UFRJ; Física Atômica Nuclear pela PUC-RJ; Física pela Universidade de Lisboa; Educação, pela USP; Física pela Manchester University; Geologia pela UFRJ; Física pela Unicamp; Física pela Boston University; Física pela Université Joseph Fourier - Grenoble I; Supercondutividade pela Université de Lausanne (Suíça). A variação docente/ano do início do curso (2008) à formação atual é de 1,2, indicando conceito Muito Bom. 2.2. O corpo docente permanente tem bom envolvimento com as atividades do Programa, todos com projetos associados à linha de pesquisa. Existe boa distribuição no que se refere à orientação e ao desenvolvimento nos projetos de pesquisa (somente um professor não orientou alunos no quadriênio). É um ponto forte a produção em artigos A1-B1 classificados no Qualis da Área, e não há docentes com produção nula no quadriênio. Observa-se boa participação de alunos nas publicações. O conceito referente a discentes totais/DP/ano é igual a 0,9, com índice de 3,5 dissertações/DP/ano. Apenas um docente não tem atividades registradas no quadriênio, no entanto participa de um projeto de pesquisa que envolve vários docentes. 2.3. Os projetos de pesquisa são abrangentes e atuais, envolvendo as especificidades da Área. Todos os docentes participam de projetos de pesquisa cadastrados, havendo participação discente na maioria dos projetos. Seis docentes não atuaram na graduação no quadriênio, mas destaca-se, entre estes: um colaborador, um com afastamento pós-doc e um professor emérito da UFRJ. 2.4. A proposta do Programa prevê uma estreita relação com cursos de graduação da Área, mais diretamente com a Licenciatura em Física e com programas de formação continuada de professores para a Educação Básica, uma prioridade apontada pela Área. Relata-se que os docentes do Programa de Ensino de Física atuam regularmente nos cursos de graduação do Instituto de Física da UFRJ, em particular na Licenciatura em Física. Os seminários de pesquisa que o Programa realiza semanalmente, versando sobre temas relacionados ao ensino de Física, são assistidos por muitos alunos da Licenciatura. Os projetos de pesquisa do Programa têm dado origem a diversos trabalhos de conclusão do curso de Licenciatura. Materiais instrucionais produzidos por docentes e mestrands são utilizados em disciplinas da Licenciatura e Bacharelado em Física, bem como em outros cursos da UFRJ voltados à formação de professores e profissionais de Ciência e Tecnologia. Relata-se financiamento por meio de projetos financiáveis da Capes, Fundação Carlos Chagas e do Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física. Destaca-se a presença de dois docentes com bolsas do CNPq: um na categoria Bolsa Produtividade (1C) e um na Categoria Bolsa Produtividade Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (1D). Considerando o exposto, a Comissão atribui o conceito Muito Bom a este quesito.

3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	35.0	Muito Bom
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	40.0	Muito Bom
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	25.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1. No quadriênio foram matriculados 40 alunos (10, 12, 9 e 9, respectivamente, em 2013, 2014, 2015 e 2016) e 39 foram titulados, indicando uma titulação média de 85,1%, o que superou os resultados do quadriênio anterior que foi de 78%. As defesas são bem distribuídas entre os orientadores. Apenas um docente não orientou no quadriênio. Percebe-se aumento significativo na relação número de docentes/número de titulados de 2013 para 2016. A taxa de evasão/desligamento foi de 4,6 no quadriênio, considerado como Muito Bom pela Área. 3.2. O Programa apresenta uma ótima produção em eventos, totalizando 113, 27 e 23 registros no quadriênio para docentes, discentes e egressos, respectivamente. A julgar pelos resumos das dissertações, elas apresentam características de trabalhos de qualidade, e isso reflete na publicação de artigos. 3.3. Os produtos educacionais, gerados a partir da pesquisa e da sua aplicação, estão evidenciados de forma clara nos resumos e são de fácil acesso na página do Programa na Internet. Registram-se 25 pontos em artigos no estrato A1-B1 com discentes, considerado pela Área como Muito Bom. Registram-se 1.177 pontos em produtos educacionais com discentes, também considerado Muito Bom pela Área. Pode-se considerar que o Programa apresenta bom índice de formação, à medida que seus alunos têm concluído as dissertações em uma média 32,4 meses. O Programa teve 39 titulados no quadriênio, dos quais somente 4,68% eram bolsistas, o que reforça uma das fragilidades dos Mestrados Profissionais em Ensino, qual seja, a falta de financiamento. No entanto, mesmo sem financiamento, o Programa mantém elevado índice de produção. A participação dos discentes nos projetos de pesquisa é expressiva. Pela análise acima, a Comissão atribui o conceito Muito Bom para este quesito.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	20.0	Muito Bom
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	40.0	Muito Bom
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	20.0	Muito Bom
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 4.1. No quadriênio, o Programa produziu 56 artigos publicados no estrato Qualis A1-A2, o que representa uma média de 4 artigos por docente/ano. Na pontuação obtida, destacam-se: 125 pontos A1-B1; 169 pontos, considerando o estrato A1-B1 por docente/ano, 38 pontos em eventos docente/ano, pontuações consideradas Muito Boas. Destacam-se, também, 315 pontos por docente/ano. Pelos títulos dos trabalhos e dos projetos, bem como pelos veículos em que foram divulgados, há claro vínculo entre a produção e as publicações qualificadas. Registram-se 4235 pontos em produtos educacionais. 4.2. A produção bibliográfica está bem distribuída entre os docentes, sem nenhum docente sem produção. 4.3. A produção técnico-educacional do corpo docente é relevante e não se observa grande concentração em uma parcela de docentes. Tem havido conversão e demanda qualificada dos produtos educacionais gerados a partir das linhas e projetos de pesquisa. Essa produção está

Ficha de Avaliação

vinculada às dissertações ou a outras atividades do Programa, como disciplinas ou oficinas. 4.4. Há fomento para elaboração dos protótipos e disponibilização do material elaborado em sítios eletrônicos, portais abertos, vários materiais publicados no youtube. Avaliando as informações apresentadas, a Comissão atribui o conceito Muito Bom para este quesito.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	20.0	Muito Bom
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	20.0	Muito Bom
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1 O Programa tem claro impacto e grande inserção social, seja pela demanda a que atende, seja pela sua produção técnica e científica. Há cooperação e intercâmbio com outros cursos de graduação e de pós-graduação da UFRJ, com destaque para o uso comum de laboratórios. Desenvolve também intercâmbio com outras instituições, com destaque para escolas da Educação Básica. Os trabalhos são divulgados em eventos da área de Ensino de Ciências, dos quais participam pesquisadores e professores em exercício. 5.2. Há clara integração entre os dois Programas de Pós-Graduação do Instituto de Física (Ensino de Física e Física), com docentes participando dos dois Programas, inclusive com docentes do Instituto coorientando trabalhos. 5.3. A qualidade dos trabalhos desenvolvidos pode ser atestada por alguns indicadores qualitativos, dos quais destacam-se: (1) dentre os docentes, há dois bolsistas de produtividade em pesquisa em nível 1 do CNPq na área de Física/Astronomia; (2) um bolsista de produtividade em desenvolvimento técnico e extensão inovadora em nível 1 do CNPq; (3) docentes do Programa receberam distinções e prêmios em 2014. Dentre os prêmios, há os seguintes: um docente membro da Academia Brasileira de Ciências e Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico – premiação outorgada pela Presidência da República em 2008; um docente que recebeu o Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica do CNPq, a Condecoração Rio Negro, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia em 2014, e o Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia, com a equipe; e um docente que teve a tese de seu orientado premiada como a melhor tese em Física em 2016 pela CAPES. 5.4 A página do Programa na internet é muito clara, informativa, completa e dá acesso a todos os produtos resultantes das dissertações, que podem ser utilizados pelos professores do Ensino Médio e Fundamental. São 93 materiais didáticos publicados ao longo do quadriênio, o que corrobora a afirmação anterior de que os materiais didáticos não ficam restritos à obrigatoriedade de que cada aluno desenvolva um produto educacional vinculado à sua dissertação, lembrando que foram 39 dissertações defendidas no período, para um total de 93 materiais didáticos. Destaca-se que um dos discentes titulados em 2016 recebeu o III Prêmio de Educação Científica – categoria Ensino Médio – Física, iniciativa da BG Brasil em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, sendo o segundo colocado na classificação geral, com projeto desenvolvido durante sua dissertação. Segundo o exposto, a Comissão recomenda o conceito Muito Bom a este

Ficha de Avaliação

questo.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	30.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	25.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1. O Programa apresenta uma boa proposta, bem relatada em todos os aspectos da Plataforma. Sobre as referências, são atualizadas, no entanto, em algumas disciplinas, considera-se vaga a informação de que serão utilizados “artigos atuais” ou “artigos publicados em periódicos”, não se enumerando quais foram os utilizados no ano em que a disciplina foi ministrada. Destaca-se que, na Plataforma Sucupira, todas as disciplinas constam como não obrigatórias, no entanto, na Proposta há a especificação de cada uma delas, bem como na página do Programa há a relação separada das disciplinas obrigatórias e optativas. Sugere-se destacar cada bloco das disciplinas na Plataforma. 2. Há um docente que tem apenas 10 h no Programa, participando de Projeto de Pesquisa. Sugere-se descrever a importância do docente para o Programa, inclusive por se tratar de professor emérito da UFRJ. 3. Os produtos educacionais estão vinculados às dissertações e bem relatados na Plataforma, bem como disponibilizados na página do Programa. 4. Os dados na Plataforma estão bem descritos. Destaca-se o lançamento da observação “[...] é egresso do Programa de Ensino de Física, com dissertação aprovada em [...]”, lançada em produções de membros externos. Sugere-se que o Programa tenha um olhar voltado para as publicações em livros e capítulos. 5. A página do Programa na internet é clara, de fácil acesso às informações. Destaca-se que a visibilidade adquirida pelo Programa se reflete na alta procura pelos concursos de ingresso, com cerca de 4 candidatos por vaga em todas as turmas já abertas.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	30.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	25.0	Muito Bom

Nota: 5

Ficha de Avaliação

Apreciação

O Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Física da UFRJ, iniciado em 2008, possui uma área de concentração, intitulada “Ensino e Aprendizagem de Física”. A área de concentração tem uma linha de pesquisa: “Desenvolvimento e Avaliação de Materiais Didáticos”. A linha de pesquisa é abrangente e comporta projetos atuais. A matriz curricular traz disciplinas coerentes com a linha de pesquisa e com a área de concentração do Programa, alinhadas com o escopo, as prioridades e as metas da Área de Ensino para formação de mestres. Diversos aspectos mostram que o Programa promove a inserção social de seus egressos, com várias atividades, dentre elas a oferta de cursos e oficinas nas escolas de origem dos discentes e em eventos da área. Relatou-se o estabelecimento de parcerias com a rede de Educação Básica pública. A estrutura física é capaz de proporcionar acomodações aos professores, alunos e atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Programa. Recursos institucionais foram captados e alocados para melhorias. O corpo docente é composto por 14 professores, sendo 11 docentes permanentes e três colaboradores, configurando uma equipe multidisciplinar. Todos têm formação adequada à proposta, seja por formação na Área de Ensino/Educação ou áreas afins, seja por atuação direta em produção científica em periódicos da Área. Há diversidade de instituições na titulação do corpo permanente (nacionais e internacionais). A variação docente/ano do início do curso (2008) para 2016 foi de 1,2, indicando o conceito Muito Bom. O corpo docente permanente tem bom envolvimento com as atividades do Programa, todos com projetos associados às linhas de pesquisa. Existe boa distribuição no que se refere à orientação e ao desenvolvimento nos projetos de pesquisa (somente um professor não orientou alunos no quadriênio). O conceito discente total por docente permanente (DP/ano) foi 0,9, com índice de 3,5 dissertações/DP/ano. Os projetos de pesquisa são abrangentes e atuais e envolvem as especificidades da Área. A proposta do Programa prevê uma estreita relação com cursos de graduação da Área, mais diretamente com a Licenciatura em Física e com programas de formação continuada de professores para a Educação Básica, o que é uma prioridade apontada pela Área. Materiais instrucionais produzidos por docentes e mestrandos são utilizados em disciplinas da Licenciatura e do Bacharelado em Física, bem como em outros cursos da UFRJ voltados à formação de professores e profissionais de Ciência e Tecnologia. Relata-se financiamento por meio de projetos submetidos a Capes e Fundação Carlos Chagas. Destaca-se a presença de dois docentes com bolsas do CNPq (uma “Bolsa Produtividade” e uma “Bolsa Produtividade Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora”). Os produtos educacionais gerados a partir da pesquisa, e da sua aplicação, estão evidenciados de forma clara nos resumos e são de fácil acesso na página do Programa na Internet. Registram-se 25 pontos em artigos no estrato A1-B1 com discentes, considerado pela Área como Muito Bom. Registram-se 1.177 pontos em produtos educacionais com discentes, também considerado Muito Bom pela Área. A participação de discentes nos projetos de pesquisa é expressiva. Na produção, destacam-se: 125 pontos no estrato A1-B1; considerando o estrato A1-B1 docente/ano, 169 pontos; 38 pontos em eventos docente/ano; que são pontuações consideradas Muito Boas. Destacam-se 315 pontos por docente/ano. Há fomento para elaboração de protótipos e disponibilização do material elaborado em sites eletrônicos, portais abertos e vários materiais publicados

Ficha de Avaliação

no youtube. Todas as dissertações tem produtos associados a elas. O Programa tem claro impacto e grande inserção social, seja pela demanda a que atende, seja pela sua produção técnica e científica. A qualidade dos trabalhos desenvolvidos pode ser atestada por alguns indicadores qualitativos. Destaca-se que há docentes e discentes que receberam distinções e prêmios regionais e nacionais pela atuação e pela produção. Pelo exposto, a Comissão recomenda a nota 5 para o Programa.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARTA FEIJO BARROSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
IVANISE CORTEZ DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCELO DE CARVALHO BORBA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/RIO CLARO
IVANISE MARIA RIZZATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA
JOSE JOELSON PIMENTEL DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
TEREZINHA VALIM OLIVER GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FRANCISCO ROBERTO PINTO MATTOS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
TANIA CREMONINI DE ARAUJO-JORGE (Coordenador de Área)	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
ROSANA APARECIDA SALVADOR ROSSIT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
LUCIENE LIMA DE ASSIS PIRES	INSTIT. FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
ANA CRISTINA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
MARCUS VINICIUS DE AZEVEDO BASSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
IVES SOLANO ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GISELLE ROCAS DE SOUZA FONSECA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CLEIDILENE RAMOS MAGALHAES	FUNDAÇÃO UNIV. FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
GERSON DE SOUZA MOL	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ELIANE SCHEID GAZIRE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
SANI DE CARVALHO RUTZ DA SILVA	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
HILDA HELENA SOVIERZOSKI (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CLÁUDIA HERNANDEZ BARREIROS SONCO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
RONY CLAUDIO DE OLIVEIRA FREITAS	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
ANDRE LUIS ANDREJEW FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
MIRLEY LUCIENE DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Ficha de Avaliação

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.